



2

g
v

MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

CÓPIA DE PARTE DA MINUTA DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM 607/2021 - ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ PARA O ANO 2022 E RESPETIVOS ANEXOS – ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ PARA O ANO 2022 E RESPETIVOS ANEXOS

Presente informação n.º558/DAF-SGFCT/2020, datada de 22.11.2021, que versa o assunto acima, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado, por maioria, aprovar, e remeter à Assembleia Municipal para aprovação final. Esta deliberação foi tomada com quatro votos a favor dos membros do Partido Socialista, dois votos contra do Partido Social Democrata e um voto contra do membro da CDU. -----

Os Vereadores do Partido Socialista apresentaram declaração de voto que se transcreve: ----

---- “Os eleitos do Partido Socialista da Nazaré aprovam a proposta das Grandes Opções do Plano, Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Mapas de Pessoal da Câmara Municipal da Nazaré e Serviços Municipalizados, para o ano de 2022, por considerarmos que estes documentos orçamentais e previsionais que evidenciam o rigor e a transparência exigida num Município que tem de assegurar, simultaneamente, compromissos de amortização de dívida, o cumprimento do investimento público necessário às populações do concelho e, igualmente, a concretização de compromissos essenciais ao normal funcionamento da autarquia. -----

Estes documentos registam uma redução orçamental em mais de meio milhão de euros, em relação ao ano transato, muito graças ao programa de ajustamento financeiro, que vem sendo cumprido, e a uma reprogramação necessária nos diversos investimentos a concretizar no próximo ano e seguintes, de forma, a que não sejam colocados em causa todos os compromissos assumidos, quer no âmbito do PAM, quer em termos do processo de resolução de dívida que vem sendo desenvolvido. É, ainda, importante salientar o parecer positivo vindo dos revisores do Município e, também, do FAM, algo que responsabiliza e orgulha o atual executivo municipal na prossecução das suas várias ações. -----



MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

Reconhecemos que os objetivos propostos continuam a ser ambiciosos, algo que personifica o atual projeto autárquico em funções, ainda mais nos tempos difíceis que vivemos e que se perspetivam. Contudo, os nossos munícipes, sabem que podem contar com a entrega diária e capacitada dos eleitos do Partido Socialista para a sua execução. -----

É inquestionável que, atualmente, o Município da Nazaré conseguiu, pela via acertada de um conjunto de políticas públicas feitas pelo PS, revitalizar toda a sua área territorial nas mais variadas formas de atuação da nossa sociedade. -----

Não aprovar estes documentos é negar a construção de um conjunto de obras fundamentais para os nossos munícipes como a requalificação da Avenida do Município ou da Praça Sousa Oliveira, a requalificação do Pavilhão Desportivo em Valado dos Frades, a concretização do Interface de Transportes Públicos da Nazaré ou a reabilitação e modernização de várias vias rodoviárias e pedonais do concelho. -----

É neste rigoroso e exigente contexto que prosseguimos a execução deste projeto, do qual temos orgulho em ter apresentado junto da nossa população e ter tido a sua aceitação visível nos últimos atos eleitorais. Este modelo de gestão está focalizado nas soluções dos problemas gerados por outros, os mesmos que declinam soluções para os mesmos, mas foi com esse espírito que nos apresentámos às populações. -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista continuarão a cumprir a matriz programática apresentada e sufragada pelos munícipes, onde este conjunto de documentos evidencia, de forma clara, os pilares que concretizam o projeto socialista.” -----

Os Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram Declaração de Voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis eleitos pelo PSD vêm ao abrigo do artº 58 da Lei 75/2013 de 12 de setembro apresentar declaração de voto contra no ponto 607/2021 da reunião de Câmara de 29 de Novembro de 2021 – Orçamento e grande opções do plano do Município da Nazaré para o ano de 2022 e respetivos anexos – Orçamento e plano plurianual de investimentos dos serviços municipalizados da Nazaré para o ano de 2022 e respetivos pelas seguintes razões: -----



MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

3
9

Considerando que o Município da Nazaré está sob o Programa de Ajustamento Municipal (PAM) e que assim sendo, a proposta do orçamento está sujeita a parecer prévio do FAM e tendo em linha de conta o teor do mesmo que aponta para várias situaes de alerta, nomeadamente:-----

Que nas previsões do PAM é expectável que anualmente seja criado um excedente a ser aplicado na redução da dívida do Município, respeitando um cenário de sustentabilidade pré definido, no entanto, -----

verificam-se desvios em termos de saldo primário e efetivo refletindo um aumento de despesa estrutural em ambos, na ordem dos €0,66M, face ao previsto no PAM, com previsão de saldo efetivo já em sede de orçamentação; -----

No que respeita ao serviço da dívida verifica-se um aumento de 1,5% face ao PAM -----

Em relação às despesas com pessoal, o valor previsto é superior em cerca de €1,3M face ao previsto no PAM; -----

Ou seja, o relatório prévio do FAM é perentório no alerta de que o “o orçamento apresentado, uma vez ajustado aos efeitos do pagamento de dívida através do FAM, não está de acordo com o objetivo definido em PAM para o exercício de 2022, assumindo o equilíbrio com recurso à inclusão do saldo de gerência, não estando garantidos excedentes primários relevantes para que a trajetória da de redução da dívida seja sustentável” -----

Assim sendo, consideramos que este orçamento para 2022 reflete uma continuidade do cenário de despesismo já habitual, atrasando o alcance do equilíbrio financeiro que o município precisa para que se possa baixar impostos e contribuir para uma melhor qualidade de vida dos nossos munícipes, pelo que o nosso sentido de voto só poderia ser contra.”-----

O Vereador Eleito pelo PCP nas Listas da CDU, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“ O vereador eleito pelo PCP nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré vem, ao abrigo do n.º 3, do Art. 58º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e do n.º 1, do art.º 35º, do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de Janeiro, apresentar o seu voto de vencido, no ponto 607, nos seguintes termos: -----

Continua a saga de Orçamentos, PPI e Grandes Opções do Plano, apenas “para inglês ver”.



MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

Se colocássemos aqui o que temos vindo a escrever nas declarações de voto que emitimos nos anos anteriores noutra órgão, estaríamos completamente certos que não se achariam diferenças, dado que o que ali referíamos sobre os documentos previsionais continua correcto e em sintonia com o que é referido novamente tanto pela Direcção Executiva do FAM no parecer prévio emitido, como pela SROC que presta serviços ao município e que deve ter cada vez mais dificuldades em empurrar para a frente os problemas há muito identificados e nunca mais resolvidos pelo executivo que já vai para o seu terceiro mandato. -----

Em português corrente, o que aquelas entidades enunciam, com os termos técnicos habituais sobre os documentos previsionais da CMN e SMN é igual a dizer-se que, isto continua sem rei nem roque! Ou seja: para o executivo municipal da Nazaré o orçamento é uma mera ferramenta obrigatória que não merece qualquer cumprimento nem acerto governativo com o que lá está escrito. Daí também as constantes alterações e até algumas revisões orçamentais ao longo dos anos. -----

Ao contrário do executivo do PS, para nós, CDU, os orçamentos públicos são um instrumento disciplinador das finanças públicas e são uma ferramenta de controlo e um documento com previsão de metas sociais a serem alcançadas. Nada disto vemos nos documentos recebidos! -

Mais uma vez, escusamo-nos a falar aqui de números. Porque dos números dos orçamentos melhor falam os técnicos que já referimos antes. E esses são arrasadores, relativamente ao que referem nos pareceres emitidos sobre estes documentos previsionais que lhes foram enviados. Aliás, remetemos, uma vez mais, exactamente para esses pareceres e relatórios e suas conclusões a posição de voto que aqui assumimos. Isto, pelas imensas dúvidas, e pelas certezas, dissipadas naquele parecer prévio do FAM, mas, também, pelos nossos receios de que estes orçamentos nos irão conduzir a mais criação de dívida, e, conseqüentemente, de mais dificuldades futuras e prolongadas por gerações, como antevê e alerta firmemente e sem qualquer dúvida o próprio FAM. -----

Preferíamos falar das acções políticas que estes planos deviam encerrar, mas também elas não são as que melhor defendem as populações do nosso concelho em tempos de Pandemia e de dificuldades económicas por ela aumentadas. -----

Ao manifestarem a retirada de valores substanciais de algumas obras e atirando-se para a



MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

frente a conclusão ou início de outras, e isto vem acontecendo ano após ano, aqui fica a prova provada de que este executivo navega sem rumo certo e só ao sabor da maré dos apoios e fundos europeus que vai tentando obter para as suas obras de estética duvidosa e de necessidade questionável. - Veja-se, entre outras, a pausa no início de obra, pelas alterações de última hora ao projecto da Praça Sousa Oliveira. E estava tudo pronto a arrancar numa já muito passada segunda-feira, olha se não estivesse. -----

A população do nosso concelho precisa de mais acção concreta em defesa do seu bem-estar e de menos despesismo em viagens e outros apoios pagos aos políticos do executivo, que se mantêm em permanente deslocação em exibição de folclore político. -----

Assumindo-se que o que é referido pelos pareceres técnicos é o que deveria acontecer para que as coisas fossem totalmente legais, o contrário é o que irá ser feito por este executivo que habitualmente não ouve ninguém, nem procede conforme a Lei, como o comprovaram já algumas sentenças de tribunais e de auditorias de outros órgãos centrais de fiscalização. -----

O tempo dará mais uma vez razão à CDU, quanto ao modus operandi que este executivo utiliza para levar a cabo a concretização de objectivos pessoais. No entanto, para a maioria da população cada vez mais atolada em graves problemas sociais de toda a ordem, esse tempo, poderá ser muito tempo até que seja travado este tipo de governação. -----

Num momento de extremas dificuldades para todos, estes orçamentos e as GOP registam um mínimo de apoios sociais concretos relativamente à pandemia de COVID19. Dos relatos que nos chegam, poucos receberam o pouco que lhes foi prometido. -----

A desculpa, real e já conhecida, de que não se podem baixar impostos, não pode invalidar a luta por melhores apoios e condições a oferecer às instituições da sociedade civil e às que apoiam os mais desfavorecidos. Mais agora que se prevê num futuro próximo que o aumento de necessitados galgue para números medonhos. Mas, para espanto nosso, esse ainda não é o motivo de preocupação do executivo do PS que, ao contrário, baixa o orçamento em cerca de 628.758,00€, mantendo todas as acções de propaganda despesista em eventos de praia e mar em 2022. Fácil é entender onde se vão baixar os apoios, mesmo que nada refiram ali. -----

A população da Nazaré, que já paga e pagará durante muitos mais anos os impostos, as taxas e os preços pelo factor máximo legal, não pode ser mais prejudicada pela indecisão do



MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

executivo que não projecta convenientemente e não prevê o que pode fazer para diminuir os problemas que também ajudou a criar com a sua hesitação. -----

O vereador do PCP, eleito pela CDU nesta câmara municipal, consciente da sua responsabilidade, enviou para o executivo, após a reunião que aconteceu a 18 de Novembro ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, um pacote de medidas que foram apresentadas no nosso programa eleitoral e que pretendíamos ver discutidas e contempladas neste orçamento, pois todas iam ao encontro de necessidades do povo, dos trabalhadores e do nosso território. Como habitualmente, esta reunião só serve para o executivo "cumprir calendário legal", nunca contemplando concretamente as propostas da oposição. (Ainda estamos à espera da acta desta reunião.) -----

No entanto, alguma coisa faz, mesmo à pressa, quando reconhece que as ideias propostas até são favoráveis a mais publicidade ao executivo e às criações que faz suas, não as discutindo sequer com quem efectivamente as apresentou e sabe do que fala. -----

Também a dança dos números, que habilmente se manipulam de rubricas para rubricas, de modo a dar o resultado certo que se pretende atingir - Já muitos o usaram antes e foram duramente criticados -. E isso ficou bem patente no parecer prévio do FAM e nas recomendações lá emitidas sobre a previsão do aumento injustificado da receita, entre outras. Resta-nos ainda a esperança de que alguém fiscalize o que aqui se passa e que coloque fim a este tipo de governo esbanjador dos poucos recursos financeiros da autarquia. Um executivo que gasta, e continua a propor-se gastar, largas centenas de milhares de euros anuais em actividades de propaganda que não deixam assim tanta riqueza na terra como afirmam amiúde mas sem qualquer estudo económico-financeiro que o suporte. - Basta analisar o valor da derrama recebida anualmente para se perceber a falsidade da argumentação apresentada. -----

Ao contrário, estes documentos previsionais não respondem aos anseios da população, que será castigada com a manutenção, ainda por mais 9 anos, dos custos de bens essenciais e de impostos e taxas no máximo, só porque este executivo não quer gerir com a intenção de poupar, como lhe é novamente recomendado claramente pelo FAM, para então poder baixar



MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

o valor da dívida para os valores que permitem essa possibilidade legal. Isto vem estando, orçamento após orçamento, bem patente no parecer do FAM. -----
Pelos efeitos que os orçamentos e GOP apresentados irão provocar nas populações e na economia local, tal como já se evidenciam eventuais situações de alarme da situação financeira, pós empréstimo do FAM, e, em razão do que nos foi apresentado nos documentos exibidos neste ponto, não podemos votar de outra forma que não seja contra.” -----
ESTÁ CONFORME,

Nazaré, 7 de dezembro de 2021

O Coordenador Técnico

Carlos José de Paiva Mendes